



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo



## Relatório Anual de Curso (Público)

### RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19

#### Curso Técnico Superior Profissional de Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento

Escola Superior de Educação

### Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem. ....	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular .....	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos .....	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	3
3. Resultados .....	3
3.1. Resultados Académicos.....	3
3.1.1. Eficiência formativa .....	3
3.1.2 Sucesso Escolar.....	4
3.1.3 Abandono Escolar.....	5
3.1.4 Empregabilidade.....	6
3.2 Internacionalização .....	6
4. CONCLUSÃO .....	7

## 1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

### 1.1 Caracterização dos estudantes

#### 1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	17/18	18/19	19/20(provisório)
<b>Género</b>	%	%	%
Feminino	69	87	82
Masculino	32	13	18
<b>Idade</b>	%	%	%
Até 20 anos	54		82
20-23 anos	21		9
24-27 anos	7		
28 e mais anos	18		
<b>Região</b>	%	%	%
Norte	99		100 *
Centro			
Lisboa			
Alentejo			
Algarve			
Ilhas			

\* Embora residente na região Norte 1 estudante é estrangeiro.

Relativamente à caracterização dos estudantes constata-se que são fundamentalmente da região Norte.

#### 1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20(provisório)
1º	15	17	1
2º	-	13	10
TOTAL	15	30	11

Só há um estudante inscrito no 1º ano do CE uma vez que o mesmo não abriu no ano letivo de 2019/20. Assim, o aluno inscrito é repetente.

Como pode constatar-se só há 10 alunos inscritos no 2º ano pois, relativamente ao ano anterior, duas estudantes candidataram-se à Licenciatura em Educação Social Gerontológica e outra mudou de curso.

### 1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	17/18	18/19	19/20 (provisório)
N.º vagas	30	30	0
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção	15	17	-

Verifica-se uma baixa procura do ciclo de estudos em primeira opção o que pode revelar pouco conhecimento sobre este ciclo de estudos. No ano letivo de 2019/20 não abriram vagas para o curso.

## 2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	60	65,5
	2ºS	53,3	44,4

IASQE	Sem.	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação - <b>Curso</b>	1ºS	-	
	2ºS	100	79,17
Índice Médio Satisfação - <b>Docentes</b>	1ºS	99,07	90,37
	2ºS	99,40	90,87
Índice Médio Satisfação - <b>UCs</b>	1ºS	98,94	88,56
	2ºS	98,11	92,40

Face aos resultados apresentados continua a verificar-se um elevado nível de satisfação com os docentes (90,37%) e com o curso (79,17%). Contudo, verifica-se um ligeiro abaixamento no que respeita à satisfação com o curso, que de algum modo pode atribuir-se ao às características da turma, mas principalmente ao facto do curso não abrir no ano letivo de 2019/20 que pode desmotivar os estudantes de Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento.

## 3. Resultados

### 3.1. Resultados Académicos

#### 3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2017/18	2018/19
N.º diplomados	-	10
N.º diplomados em N anos	-	10
N.º diplomados em mais de N+2 anos		

Dos 13 estudantes a frequentar o curso, 10 concluíram a formação nos dois anos previstos para a mesma. Estes dados correspondem a uma taxa de sucesso de 77%, o que nos parece um valor aceitável.

### 3.1.2 Sucesso Escolar

Unidade Curricular	Apr ova dos	Aban dono/ Não Avalia do	Repr ova dos	Total Amostr agem	Taxa Aprov ados	Taxa Aban dono/ Não Avalia do	Taxa Repro vados	Taxa Inscritos /Avaliad o	Taxa Inscritos/N ão Avaliados	Taxa Avaliados /Aprovad o
Português	13		1	16	81,25		6,25	87,5	12,5	92,86
Geografia e envelhecimento	13	1	1	17	76,47	5,88	5,88	82,35	17,65	92,86
Psicologia do Desenvolvimento Humano	12	1	1	16	75	6,25	6,25	81,25	18,75	92,31
Direito, Cidadania e Participação Cívica	13	1		16	81,25	6,25				
Literacia Digital	13	1		16	81,25	6,25				
Políticas Públicas e Envelhecimento	12	1	2	17	70,59	5,88	11,76	82,35	17,65	85,71
Competências de Relação Interpessoal	13	1		16	81,25	6,25				
Património e Desenvolvimento	13		1	16	81,25		6,25	87,5	12,5	92,86
Sociologia e Multiculturalidade	13	1		16	81,25	6,25				
Trabalho em Equipa e Gestão de Conflitos	10	1	3	16	62,5	6,25	18,75	81,25	18,75	76,92
Técnicas de Pesquisa e Gestão da Informação	13	1		16	81,25	6,25				
Técnicas de Avaliação Comunitária	11	1	2	16	68,75	6,25	12,5	81,25	18,75	84,62
Psicologia Social Comunitária	10	1	4	17	58,82	5,88	23,53	82,35	17,65	71,43
Técnicas de Gestão de Recursos Humanos e Comunitários	13	1		16	81,25	6,25				
Técnicas de Optimização do Desenvolvimento e Envelhecimento Humano	13			13	100					
Técnicas de Intervenção Comunitária	13			13	100					
Liderança Comunitária e Inovação Social	13			13	100					
Vulnerabilidade, Risco e Resiliência Comunitária	12		1	13	92,31		7,69	100	0	92,31
Aprendizagem ao Longo da Vida	13			13	100					
Projectos de Desenvolvimento Sociocomunitário	13			13	100					
Animação Sociocomunitária	11		2	13	84,62		15,38	100	0	84,62
Estágio	13			13	100					

Analisando a taxa de aprovados /avaliados verifica-se uma verifica-se que globalmente a percentagem de aprovações foi boa. Ao nível das diferentes unidades curriculares a UC de Psicologia Social Comunitária foi a que apresentou menor taxa de aprovação (71%). Nesta UC a nota média foi de 11,8

valores, sendo a nota mais baixa de 6 e a mais alta de 16 valores respetivamente. Globalmente, as classificações dos estudantes variaram entre 3 e 19 valores.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>n</b>	<b>Nota AVG</b>	<b>Nota MAX</b>	<b>Nota MIN</b>
Português	13	14,2	17	10
Geografia e envelhecimento	13	13,6	18	10
Psicologia do Desenvolvimento Humano	13	13,0	17	7
Direito, Cidadania e Participação Cívica	13	13,2	16	10
Literacia Digital	13	13,8	18	10
Políticas Públicas e Envelhecimento	14	14,0	19	3
Competências de Relação Interpessoal	13	14,7	17	10
Património e Desenvolvimento	13	14,4	17	10
Sociologia e Multiculturalidade	13	14,5	16	10
Trabalho em Equipa e Gestão de Conflitos	13	11,6	14	8
Técnicas de Pesquisa e Gestão da Informação	13	15,4	18	10
Técnicas de Avaliação Comunitária	13	15,4	20	7
Psicologia Social Comunitária	14	11,8	16	6
Técnicas de Gestão de Recursos Humanos e Comunitários	13	15,8	18	10
Técnicas de Optimização do Desenvolvimento e Envelhecimento Humano	13	15,5	20	11
Técnicas de Intervenção Comunitária	13	15,5	17	14
Liderança Comunitária e Inovação Social	13	13,8	16	11
Vulnerabilidade, Risco e Resiliência Comunitária	13	14,6	19	9
Aprendizagem ao Longo da Vida	13	15,0	18	10
Projetos de Desenvolvimento Sociocomunitário	13	16,1	19	11
Animação Sociocomunitária	13	12,9	17	7
Estágio	13	16,5	19	11
Nota média	13	14,3	17,5	9,3

A direção de curso monitoriza regularmente o sucesso académico utilizando para isso procedimentos diversificados. A análise dos RUC é uma das formas privilegiadas. A informação obtida através dos RUC é articulada com dados recolhidos da auscultação direta dos estudantes bem como dos docentes das diferentes UC. Sempre que se verifiquem situações de insucesso, ou que evidencie alguma dificuldade por parte dos estudantes, são tomadas as medidas consideradas adequadas. No ano letivo de 2018/19, detetaram-se dificuldades por parte de alguns estudantes pelo que se procedeu à implementação de um programa de mentorado.

### **3.1.3 Abandono Escolar**

Ano Curricular	2017/18	2018/18	2019/20 (provisório)
1º	2	4	0
2º	0	1	0
TOTAL	2	5	0

Os dados relativos de 2018/19 incluem duas estudantes que embora com bom aproveitamento desistiram do curso para ingressar na licenciatura de Educação Social Gerontológica. Quanto aos outros dois estudantes referidos neste mesmo ano, um dos estudantes nunca chegou a frequentar o curso enquanto outra estudante abandonou por motivos de natureza familiar.

### 3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior.

À data da elaboração do presente relatório não dispomos de dados sobre a empregabilidade destes estudantes.

## 3.2 Internacionalização

### Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	2018/19
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros ( <i>não inclui alunos Erasmus In</i> )	N.º 1 5,8%
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º 0 %
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 0 %
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º 0 %
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 0
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º 0

#### **4. CONCLUSÃO**

O Curso de Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento corresponde a uma oferta formativa de extrema importância numa região com uma população muito envelhecida, com elevado nível de pobreza e com baixos índices de qualificação da sua população. Espera-se por isso que este curso corresponda às necessidades individuais de formação dos seus diplomados preparando-os para aplicar estratégias de intervenção sociocomunitária junto de famílias e comunidades com vista ao desenvolvimento humano e envelhecimento bem-sucedido em contextos específicos.

Analisando-se os dados do IASQ, verifica-se que este curso continua a apresentar elevados níveis de satisfação da parte dos estudantes refletindo-se esta, na satisfação com a instituição e com o corpo docente.

Apesar de ser um Curso com relevância para a comunidade em que está inserido, continua a verificar-se um nível baixo de procura que pode ser atribuído a deficiências na sua divulgação.

Consideramos que para um melhor funcionamento deste CE a instituição deverá considerar ainda a necessidade premente de estabilização e diversificação do corpo docente.

Globalmente, o CTesP em Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento apresenta-se como uma formação ajustada às necessidades dos estudantes e da comunidade em que está inserido, com elevado nível de satisfação e sucesso dos estudantes.